

## CORRELAÇÃO DO RENDIMENTO DE FILÉ COM MEDIDAS DE CRESCIMENTO DESEMPENHO E ULTRASSONOMÉTRICAS EM TILÁPIAS DO NILO

**BRAZ, Jaqueline Murback**<sup>1</sup> (braz\_jak@hotmail.com); **OLIVEIRA, Sheila Nogueira**<sup>2</sup> (sheilanoliveira@ufgd.edu.br); **GABRIEL, Andrea Maria de Araujo**<sup>2</sup> (andregabriel@ufgd.edu.br); **SANTOS, Wellington**<sup>1</sup> (well\_dos\_santos@hotmail.com); **ESPINDOLA, Elieser Leão**<sup>1</sup> (elieserleao7@hotmail.com); **ODAKURA, Agnès Markiy**<sup>1</sup> (m.odakura@hotmail.com).

<sup>1</sup>Discente do curso de Zootecnia UFGD – Dourados;

<sup>2</sup>Docente do curso de Zootecnia da UFGD– Dourados

### INTRODUÇÃO

A tilápia é considerada uma das espécies de peixes mais promissora para a piscicultura brasileira apresenta boa conversão alimentar, desempenho de interesse zootécnico e entre outros fatores característicos da espécie, além de possuir o filé bastante apreciado e de alto valor comercial. A dificuldade em selecionar os melhores reprodutores para estas características está na necessidade do sacrifício do animal o que impossibilita o aproveitamento de suas características em programas de seleção. Sendo assim a ultrassonografia permite observar determinadas características desejáveis, como o rendimento de filé, para seleção de maneira não invasiva.

### OBJETIVO

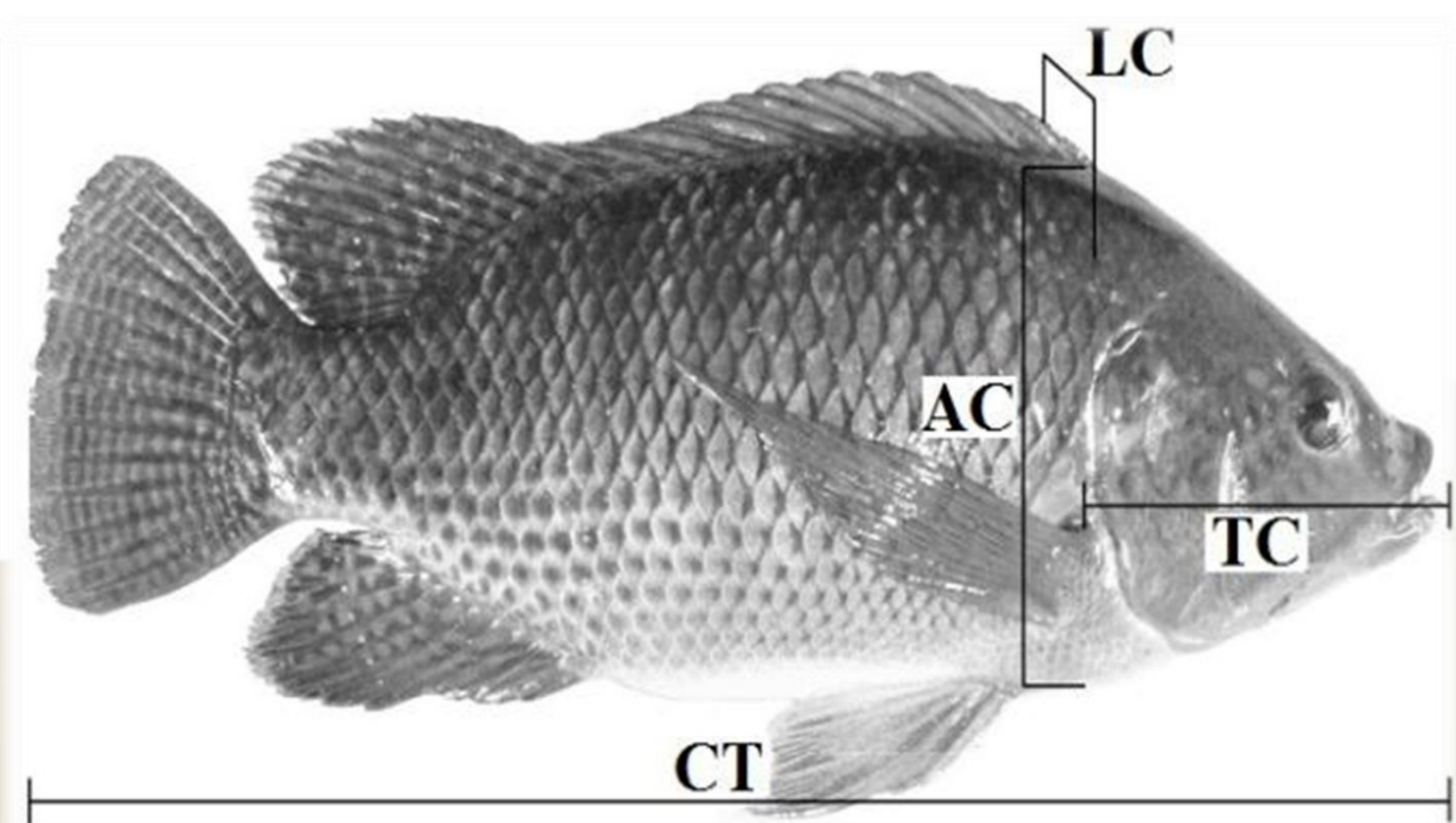
Avaliar a correlação de medidas ultrassonográficas com as morfométricas, de desempenho e de rendimento de filé em tilápias, para avaliar a possibilidade de utilizar informações de ultrassom como indicador de rendimento de filé.

### MATERIAIS E MÉTODOS.

O experimento foi conduzido em uma piscicultura comercial próximo à cidade de Laguna Carapã no Mato Grosso do Sul. Foram utilizados 32 animais, selecionados ao acaso de 6 diferentes tanques rede. Em seguida foram anestesiados em óleo de cravo para a coleta de medidas morfométricas e de ultrassom, para o abate os animais permaneceram no anestésico até hipóxia (CEUA 49/2016). Os dados obtidos foram submetidos à análise de estatística descritiva e obtenção das correlações de Pearson utilizando o Programa RStudio ao nível de 5% de significância.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através dos valores obtidos pelas medidas morfométricas realizou-se o teste de medias para uma comparação simples destas (Tabela 1).



**FIGURA 1**-Medidas morfométricas da tilápia. Comprimento total (CT), altura (AC), largura (LC), comprimento da cabeça (TC).

**Tabela 1.** Características morfométricas e de peso de 32 exemplares de tilápia do Nilo

Características	Min.	Max	Media± desvio-padrão
Peso (kg)	0,4500	1,2900	0,7500± 0,20
Peso dos filés 1 e 2 (kg)	0,1100	1,0700	0,2400±0,22
Comprimento total (cm)	28,30	40,00	33,00±3,00
Comprimento parcial (cm)	23,80	33,00	27,50±2,49
Altura 1 (cm)	9,00	15,00	11,00±1,40
Largura 1 (cm)	2,000	9,100	3,700±1,13
Cabeça (cm)	7,00	9,80	8,30±0,75
Altura 2 (cm)	3,100	5,900	4,000±0,62
Volume	1,100	1,500	1,200±0,08
Peso filé 1 (Kg)	0,0600	0,2100	0,1200±0,03
Comprimento file 1 (cm)	17,00	24,00	21,00±2,03
Largura filé 1 (cm)	6,50	15,00	10,00±2,13
Altura filé 1 (cm)	0,60	1,70	1,20±0,24
Peso filé 2 (Kg)	0,0500	0,2200	0,1200±0,03
Comprimento filé 2 (cm)	16,00	24,50	20,00±2,00
Largura filé 2 (cm)	6,50	13,00	10,00±1,58
Altura filé 2 (cm)	0,600	1,800	1,200±0,22
Carcaça (Kg)	0,0900	0,2700	0,1500±0,04
Pele (Kg)	0,04000	0,11000	0,07000±0,01
Rendimento de filé (%)	13,08	51,54	27,89±7,47
AUS1	1,440	8,690	4,210±1,71
LUS1	0,650	2,810	1,040±0,42
ALUS1	1,190	8,060	3,470±1,21
AUS2	1,010	8,060	3,470±1,47
LUS2	1,320	3,250	2,490±0,44
ALUS 2	1,920	6,510	2,810±0,81

Os resultados obtidos mostram que as maiores correlações foram entre as variáveis comprimento do filé e peso do vivo sendo de 1,00; comprimento total e comprimento padrão de 0,98; carcaça e comprimento filés sendo 0,97. As menores correlações foram entre FLS e comprimento total 0,12; peso vivo e comprimento total de 0,13. as correlações entre rendimento de filé e medidas ultrassonométricas foram baixas sendo a maior de 0,16 entre RF e ALUS2, porém não significativa. O que indica que outras regiões podem ser estudadas por meio de ultrassom para correlacionar ao RF.

### CONCLUSÃO

As medidas ultrassonométricas das regiões avaliadas não apresentaram correlações altas com o rendimento do filé, não sendo eficientes como indicador deste parâmetro, no entanto apresentou forte correlação com outras características importantes para o aumento do rendimento do filé que é o peso dos filés.



Realização:

**UFGD**  
Universidade Federal  
da Grande Dourados

**UEMS**  
Universidade Estadual  
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

**CAPES**

**CNPq**  
Conselho Nacional de Desenvolvimento  
Científico e Tecnológico